

Mestrado Integrado em Medicina | 6º ano

UC: Estágio Profissionalizante

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Relatório Final de Estágio Profissionalizante

Ano letivo 2024/2025



NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Presidente do Júri: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Doutora Rute Baptista

João Pedro Soares Cirne Carrajana | 2019287

Agradecimentos

À minha mãe, Ana, que esteve sempre presente em todo o percurso da minha vida com carinho e a quem devo muito de mim. Ao meu pai, José, por me incentivar no cumprimento dos meus objetivos.

Ao meu irmão, Ricardo; aos meus avós, Maria, Maria e José; e aos meus tios, Carlos, Rui e Cristina, pessoas com que pude partilhar esta caminhada e celebrar a conquista de cada etapa.

Aos meus amigos, por me proporcionarem um escape ao *stress* e dificuldades encontradas ao longo deste percurso.

Aos meus tutores, pela disponibilidade para me ensinarem a ser um bom médico.

Índice

Introdução e Objetivos	1
Síntese dos estágios parcelares.....	1
Cirurgia Geral.....	1
Medicina Interna	2
Ginecologia e Obstetrícia	3
Saúde Mental	3
Medicina Geral e Familiar	4
Pediatria	4
Estágio Opcional – Anestesiologia	5
Elementos valorativos	5
Reflexão Crítica	6
Anexos.....	9
1. Atividades gerais do estágio profissionalizante.....	9
2. Casuística do estágio de Cirurgia Geral	11
3. Casuística do estágio de Medicina Interna	12
4. Casuística do estágio de Ginecologia e Obstetrícia.....	13
5. Casuística do estágio de Saúde Mental	14
6. Casuística do estágio de Medicina Geral e Familiar	14
7. Casuística do estágio de Pediatria	15
8. Objetivos gerais e específicos de estágio e autoavaliação.....	16
9. Resumo dos pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar	18
10. Certificados das atividades formativas	19

Introdução e Objetivos

O Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School compreende seis anos de ensino teórico-prático e termina no 6º ano com o Estágio Profissionalizante (EP). O EP é composto por seis estágios parcelares com a duração total de 32 semanas e engloba áreas fundamentais da Medicina: Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria. O EP tem como objetivo principal a aplicação do conhecimento teórico-prático adquirido ao longo do curso e desenvolvimento das competências clínicas indispensáveis à prática da profissão médica.

Tendo em consideração os documentos *O licenciado Médico em Portugal*, *The Tunning Project – Learning Outcomes/Competences for Ungraduate Medical Education in Europe* e as fichas das unidades curriculares enumero os seguintes objetivos pessoais, gerais e que são transversais a todos os seis estágios parcelares: 1) Consolidar e aplicar os conhecimentos teóricos-práticos adquiridos nos últimos seis anos; 2) Adquirir autonomia na avaliação do doente, incluindo anamnese e exame objetivo completo; 3) Aplicar a escolha apropriada dos meios complementares de diagnóstico (MCDs) de acordo com a suspeita clínica e saber propor um plano terapêutico e de seguimento adequado a cada doente; 4) Reconhecer a importância do trabalho multidisciplinar e colaborar corretamente em contexto clínico com os restantes profissionais de saúde; 5) Comunicar de forma clara e concisa com os doentes e familiares; 6) Identificar áreas individuais de menor aptidão na prática clínica e implementar estratégias direcionadas à sua superação.

No presente relatório pretendo expor sucintamente as atividades desenvolvidas e identificar os objetivos específicos que me propus a cumprir em cada estágio parcelar. Adicionalmente, apresento as atividades extracurriculares que realizei para complementar a minha formação médica. Por último, efetuo uma reflexão crítica acerca do meu percurso no EP e a sua contribuição para o meu futuro como médico e cumprimento dos objetivos propostos.

Síntese dos estágios parcelares

Cirurgia Geral | 9 de setembro a 1 de novembro de 2024

O Estágio Parcelar de Cirurgia Geral decorreu ao longo de 8 semanas no Hospital Beatriz Ângelo, na equipa de Patologia da Parede Abdominal (PPA), sob a tutoria da Dr.^a Cátia Fernandes da Cunha. Defini para este estágio os seguintes objetivos específicos: 1) Saber diagnosticar e gerir as principais patologias cirúrgicas; 2) Identificar a necessidade de cirurgia eletiva vs. urgente ou emergente; 3) Realizar autonomamente o exame objetivo no doente cirúrgico; 4) Praticar as técnicas de assepsia; 5) Praticar o manuseamento dos materiais cirúrgicos.

A atividade predominante do estágio foi a enfermaria, sendo dedicados 1 dia por semana ao bloco operatório, serviço de urgência (SU), consulta externa. Na enfermaria ocorria a visita

clínica todas as manhãs onde estive encarregue da realização do exame objetivo dirigido, comunicar as intercorrências com a equipa de enfermagem e, por vezes, escrita do diário clínico. No bloco operatório foi-me ensinado os corretos procedimentos de assepsia e explicada a técnica cirúrgica previamente a cada caso e pude ainda participar como 2º ajudante em duas cirurgias. Observei um total de 24 cirurgias, com principal foco na hérnia inguinal, hérnia incisional e excisão de lipomas/quistos sebáceos. Na consulta externa observei 42 doentes e realizei o exame objetivo dirigido, com maior foco na patologia herniária (n=15), hemorroidária (n=8) e biliar (n=7) (Tabela 2.1). Tive oportunidade de passar 2 semanas pela área da Anestesiologia, onde observei a técnica anestésica em 23 doentes e pude realizar a ventilação com máscara facial (Tabela 2.2).

Participei no Curso TEAM e nas Sessões de Simulação de Cirurgia Geral, organizadas pelo Learning Health+ do Hospital da Luz. Participei, também, no Minicongresso de Cirurgia Geral, onde apresentei o caso clínico da equipa de PPA “Toxina Botulínica: Um aliado improvável na reparação da hérnia incisional complexa”.

Medicina Interna | 4 de novembro de 2024 a 10 de janeiro de 2025

O Estágio Parcelar de Medicina Interna decorreu ao longo de 8 semanas no Hospital Curry Cabral, sob a tutoria da Dr.^a Lurdes Venâncio. Defini para este estágio os seguintes objetivos específicos: 1) Ganhar autonomia na gestão do doente: anamnese, exame objetivo, requisição e interpretação dos MCDs e estabelecimento do plano terapêutico; 2) Redigir o diário clínico, nota de admissão e alta e pedidos de colaboração com outras especialidades; 3) Saber gerir as principais patologias encontradas em internamento; 4) Melhorar as capacidades de comunicação com o doente, familiares e outros profissionais de saúde.

A principal atividade do estágio teve lugar na enfermaria. Foi o estágio onde me foi encarregue maior autonomia. Foi-me atribuído diariamente 1-3 doentes e estive responsável pela sua avaliação, nomeadamente: com a consulta da história e redação do diário clínico, realização da anamnese e exame objetivo, de procedimentos invasivos (gasimetria arterial e colheita de painel viral), da nota de entrada e nota de alta, de comunicar com os familiares e de colaborar ativamente com outras especialidades médico-cirúrgicas. Todos os dias apresentei os meus doentes em reunião de equipa onde era discutido o plano terapêutico a implementar. Ainda pude assistir a técnicas como a colocação de cateteres venosos centrais, paracentese, punção lombar e toracocentese. Na enfermaria contactei com um total de 90 doentes. As patologias mais frequentes foram relativas ao sistema respiratório (n=28), cardiovascular (n=26) e genitourinário (n=19) (Tabela 3.1).

Frequentei três vezes o SU, onde passei pela sala de ambulatórios (SA), de observação (SO) e de reanimação. Na SA realizei a colheita da anamnese e exame objetivo juntamente com o interno de formação geral. No SO, adicionalmente, discuti os planos terapêuticos para cada doente com o assistente hospitalar. Observei um total de 13 doentes com patologia diversificada (Tabela 3.1).

Particpei em dois workshops com temas “Alterações no equilíbrio ácido-base” e “Eletrocardiografia” lecionados pelo Professor Doutor Pedro Póvoa e Dr. Vítor Mendes. Em sessão clínica do serviço apresentei uma revisão teórica com tema “Coma em adultos”.

Ginecologia e Obstetrícia | 20 de janeiro a 14 de fevereiro de 2025

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu ao longo de 4 semanas no Hospital de Cascais, sob a tutoria da Dr.^a Guilhermina Ladeira. Defini para este estágio os seguintes objetivos específicos: 1) Saber realizar o seguimento da gravidez de baixo risco e identificar a gravidez de alto risco para posterior referenciação 2) Saber abordar as principais patologias ginecológicas e obstétricas; 3) Adquirir autonomia na realização do exame objetivo: observação ao espéculo, auscultação cardíaca fetal e palpação da altura uterina; 4) Realizar a avaliação da puérpera.

Duas semanas foram dedicadas à Ginecologia onde frequentei a consulta externa, enfermaria, bloco operatório e SU. As duas semanas seguintes foram dedicadas à Obstetrícia onde frequentei a enfermaria e consultas de medicina materno-fetal, diabetes na gravidez, hipertensão e gravidez gemelar. A enfermaria foi o lugar onde tive mais autonomia na avaliação da puérpera com realização do exame objetivo e redação do diário clínico. Nas consultas pude consolidar a prática de alguns procedimentos como: observação ao espéculo, colheita para colpocitologia e rastreio do StrepB. Observei 53 doentes em consulta, 13 em internamento, 54 no SU e 8 partos estando discriminados na Tabela 4.1.

Particpei no workshop “The Woman” que introduziu as principais patologias abordadas nesta especialidade. Apresentei em reunião de serviço uma revisão teórica com tema “Gravidez ectópica”.

Saúde Mental | 17 de fevereiro a 14 de março de 2025

O Estágio Parcelar de Saúde Mental decorreu ao longo de 4 semanas no Hospital Júlio de Matos, sob a tutoria do Dr. Miguel Nascimento. Defini para este estágio os seguintes objetivos específicos: 1) Identificar as principais patologias psiquiátricas, o seu diagnóstico diferencial e o seu tratamento; 2) Saber realizar a entrevista clínica e o exame do estado mental; 3) Identificar os recursos presentes na comunidade para a capacitação destes doentes.

A principal atividade do estágio teve lugar no internamento, tendo passado uma vez pelo serviço de urgência e consulta externa. No internamento contactei principalmente com patologia psiquiátrica grave. Pude acompanhar as entrevistas clínicas do meu tutor e da Dr.^a Ana Falcão, podendo observar em média 2-3 por dia. No final de cada entrevista foi-me dada oportunidade para participar e questionar o doente acerca de qualquer aspeto que achasse relevante. De seguida, após cada entrevista discuti com o tutor a evolução clínica do doente, com foco no exame do estado mental, e a necessidade de ajuste do plano terapêutico. Pude, ainda, realizar a entrevista clínica de forma autónoma a uma doente com esquizofrenia, para posterior elaboração de uma história clínica. Acompanhei um total de 19 doentes em internamento. Os diagnósticos mais frequentes foram a perturbação bipolar (n=6), a esquizofrenia (n=5), a perturbação psicótica

induzida por substâncias (n=2), perturbação esquizoafetiva (n=2) e demência vascular (n=2) (Tabela 5.1).

Frequentei o SU no Hospital de São José onde contactei com a patologia psiquiátrica na apresentação aguda inicial e na sua abordagem diagnóstica com recurso à entrevista clínica. Observei 4 doentes, sendo a patologia mais frequente a perturbação depressiva major (n=3). Na consulta externa pude contactar com a doença psiquiátrica na sua fase de maior estabilidade clínica. Observei 6 doentes, sendo a patologia mais frequente a perturbação depressiva major (n=4) (Tabela 5.1).

Assisti às 4 aulas teóricas-práticas lecionadas pelo Professor Doutor Miguel Talina e Professor Doutor Pedro Rodrigues e à sessão clínica com tema “Investigação clínica na POC” apresentada pelo Professor Doutor Pedro Rodrigues.

Medicina Geral e Familiar | 17 de março a 11 de abril de 2025

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu ao longo de 4 semanas na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Serpa, sob a tutoria do Dr. Valentin Caetano. Defini para este estágio os seguintes objetivos específicos: 1) Identificar e gerir os problemas de saúde mais comuns na comunidade; 2) Realizar a consulta em autonomia parcial; 3) Familiarizar-me com o sistema informático e realizar os registos clínicos, passar atestados e receitas médicas; 4) Aplicar os princípios da medicina preventiva; 5) Comunicar adequadamente com o utente.

Acompanhei o meu tutor em todas as suas atividades clínicas e no seu horário semanal completo nas diferentes tipologias de consulta. Na primeira semana tive um papel principalmente observacional, onde me foi ensinado o funcionamento do sistema informático e os tópicos a abordar com o doente em cada tipologia de consulta. A partir da segunda semana, quando oportuno, realizei consultas de forma autónoma. Na consulta realizei os registos clínicos, a anamnese e o exame objetivo dirigido, o pedido criterioso de MCDs e a sua interpretação, a prescrição da medicação na plataforma PEM, passei atestados médicos para a carta de condução e certificados de incapacidade temporária para o trabalho. Pude ainda treinar alguns procedimentos como a colheita para colpocitologia e a punção venosa. Observei 223 doentes em consulta, sendo 42 destes em regime de autonomia parcial (Tabela 6.1 e 6.2).

Na reunião de serviço apresentei um artigo científico com tema “Diagnóstico e terapêutica na Fibromialgia”, uma patologia frequente e com grande utilização dos cuidados de saúde primários. Pude ainda apresentar um caso clínico onde abordo a gestão das patologias mais comuns: Hipertensão arterial, hiperplasia benigna da próstata, rinite alérgica e dor neuropática.

Pediatria | 22 de abril a 16 de maio de 2025

O Estágio Parcelar de Pediatria decorreu ao longo de 4 semanas no Hospital São Francisco Xavier, sob a tutoria do Dr. Edmundo Santos e Dr.^a Madalena Sales Luís. Defini para este estágio os seguintes objetivos específicos: 1) Realizar a anamnese e exame objetivo de forma autónoma

e adaptada à idade do doente; 2) Identificar as principais patologias em idade pediátrica, os seus sinais de alarme e a sua abordagem diagnóstica e terapêutica; 3) Comunicar de forma adequada com a criança e os seus familiares.

A principal atividade do estágio ocorreu no berçário, mas também tive oportunidade de frequentar as consultas externas e SU. No berçário estive encarregue todos os dias da triagem de 1-2 recém-nascidos (RN) nas primeiras 24h de vida. Esta decorreu em autonomia parcial onde realizei: diário clínico com consulta da história obstétrica, comunicação com os familiares, exame objetivo completo e discussão com o assistente hospitalar dos achados relevantes. Observei um total de 7 RNs em regime de autonomia parcial com os achados descritos na Tabela 7.1. Frequentei as consultas externas com oportunidade de passar pelas diversas áreas da pediatria: endocrinologia pediátrica (EP), imunoalergologia pediátrica (IP), RN muito baixo peso (RNMBP) e consulta de hipertensão (HTA). Neste contexto realizei o exame objetivo dirigido e participei na discussão do plano terapêutico individualizado para cada doente. Na consulta externa observei um total de 34 crianças distribuídas pelas consultas de EP (n=12), IP (n=11), RNMBP (n=5) e HTA (n=4). (Tabela 7.1). Frequentei o SU pediátrico do HSFx, com menor autonomia, onde pude contactar com patologia aguda diversa e as suas apresentações clínicas. (Tabela 7.1).

Ao longo do estágio pude assistir a 4 sessões clínicas e formativas do serviço (Tabela 1.3) e apresentei uma revisão teórica com tema “Síndrome Nefrótico em Idade Pediátrica”.

Estágio Opcional – Anestesiologia | 19 a 30 de maio de 2025

O Estágio Opcional de Anestesiologia decorreu ao longo de 2 semanas no Hospital de Santa Marta, sob a tutoria da Dr.^a Salomé Cruz. Estive no bloco operatório de Cirurgia Cardiorácica e Vascular. Realizei os principais procedimentos da Anestesiologia como a intubação orotraqueal, ventilação com o Ambu, colocação de acessos venosos periféricos e linha arterial. Pude ainda assistir a uma monitorização do doente muito abrangente.

Elementos valorativos

Descrevo agora as atividades extracurriculares que contribuíram para o desenvolvimento das minhas competências pessoais e clínicas. Participei na **16ª Conferência do IMED**, onde realizei 2 formações práticas na área da Anestesiologia e Medicina Interna. Obtive o **1º Lugar** na competição **Clinical Mind**, onde foram abordados 3 casos clínicos de Medicina Interna, Cirurgia Geral e Medicina Intensiva. Participei no **XI Congresso Nacional do Estudantes de Medicina**, onde, para além das palestras, pude contactar com o programa global de educação para a saúde - **Choosing Wisely Portugal** - e realizei um *workshop* prático de **suturas**. Participei na sessão teórica-prática **Emergências Médicas Hospitalares** lecionada pelo Professor Doutor Oliveira Martins. Pude ainda, no presente ano, participar nas palestras organizadas pela Associação de Estudantes: **“O Poder de Ver o Que Ninguém Vê: uma viagem pela pedopsiquiatria”**; **“Mãos que falam, Mentes que ouvem”** que aborda formas de comunicação com o doente surdo e **“Sou médico, e agora?”**. Os certificados de cada atividade formativa encontram-se no anexo 10.

Reflexão Crítica

Ao terminar o último ano do MIM e o EP, faço um balanço retrospectivo acerca do seu contributo para a minha formação médica e reflito sobre o meu desempenho em cada estágio parcelar no cumprimento dos objetivos gerais e específicos propostos. Na **Tabela 8.1** apresento os respetivos objetivos gerais e específicos que propus e a minha autoavaliação quanto ao cumprimento dos mesmos.

Quanto aos **objetivos gerais**, em todos os estágios procurei participar ativamente na observação e avaliação do doente, quando possível, de forma autónoma, de modo a aplicar e consolidar os meus conhecimentos previamente adquiridos. Quando oportuno, nas diferentes vertentes de cada especialidade, discuti com o tutor a escolha dos MCDs e plano terapêutico apropriado às patologias mais frequentemente encontradas. Pratiquei a comunicação adequada com a equipa de profissionais de saúde, por exemplo, com a passagem dos doentes. Adicionalmente, ao nível da comunicação, o contacto mais autónomo com o doente e os seus familiares contribuiu para o desenvolvimento desta competência. Atendendo a estes fatores, considero que atingi os objetivos gerais que me propus a cumprir.

Cirurgia Geral foi o meu primeiro estágio do EP. Pude assistir a um elevado volume de consultas, consolidando o meu conhecimento acerca das manifestações clínicas das patologias cirúrgicas mais prevalentes e os seus achados no exame objetivo. Nesta modalidade destaco também a postura empática e a clareza da comunicação da minha tutora e que levo comigo para a minha prática clínica. No internamento, aprendi pela primeira vez a realizar o diário clínico de forma autónoma e a avaliação pré e pós-operatória, com o exame objetivo, acompanhando a evolução do doente até à alta. Por outro lado, atendendo a que este foi o 1º estágio do EP e o meu último contacto com Cirurgia Geral havia sido no 3º ano do MIM, tive de desenvolver a autonomia e a confiança pessoal de forma mais gradual comparativamente aos outros estágios. No bloco operatório, destaco a aprendizagem das técnicas de assepsia e participação nas pequenas cirurgias, porém, não tive oportunidade de suturar. Como ponto menos positivo, não tive muita oportunidade para explorar as outras diversas áreas da Cirurgia Geral, principalmente no bloco operatório, para além da área da Parede Abdominal. Foi um estágio muito completo e considero ter cumprido os objetivos específicos propostos, porém, ainda posso melhorar o ato cirúrgico de suturar, procedimento que se deve saber realizar independentemente da especialidade.

Considero que o estágio de **Medicina Interna** do EP foi o período do MIM onde mais progredi na minha autonomia e onde senti o maior desenvolvimento a nível profissional. Desde o primeiro dia que integrei plenamente a equipa médica e me foi encarregue a avaliação completa do doente. Pude gerir doentes complexos num ambiente exigente o que me transmitiu a responsabilidade inerente à profissão médica. Retiro deste estágio, também, a melhoria das capacidades comunicativas, transmitindo diariamente a informação clínica relevante, em discussão de equipa, de modo a tomar uma decisão terapêutica. Por último, tornei-me confiante

na realização de notas de admissão, alta, pedidos de colaboração e MCDs, práticas que vão ser indispensáveis para o meu futuro. Como ponto menos positivo, devido à falta de internos de formação específica no serviço, não tive oportunidade de frequentar a consulta externa. Gostaria de deixar como sugestão, a realização de uma sessão formativa introdutória no início do estágio, de modo a ensinar a correta realização dos procedimentos médicos e administrativos supramencionados, de acordo com a prática do serviço hospitalar. Considero que foi dos estágios mais desafiantes do MIM, em termos de aprendizagem, e que cumpri os objetivos propostos.

Do estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** levo comigo a importância de respeitar o princípio de autonomia do doente, apesar de, por vezes, não permitir o cumprimento das *guidelines* em vigor. Como ponto positivo, consegui passar pelas diferentes valências da especialidade. No puerpério foi onde obtive uma maior autonomia na observação clínica e realização do exame objetivo com posterior discussão com o assistente hospitalar. As consultas externas permitiram consolidar conhecimentos na abordagem à gravidez de alto risco, principais patologias ginecológicas e obstétricas, e praticar o exame objetivo como o exame ao espécúlo e colheita para colpocitologia. No SU não tive tanta autonomia, mas contactei com as urgências ginecológicas/obstétricas mais prevalentes pelo que considero um momento de aprendizagem importante. Como ponto menos positivo, não tive oportunidade de realizar o exame objetivo em contexto de SU, particularmente na mulher grávida, nem de participar ativamente no parto. Apesar disso, foi um estágio onde considero ter cumprido a maioria dos objetivos propostos.

O estágio em **Saúde Mental** é o último contacto direto com a especialidade de psiquiatria. O internamento de agudos mostrou-me a importância da coordenação entre o médico, a família e os recursos sociais da comunidade para a prevenção de recidivas e manutenção da funcionalidade do indivíduo. Pude consolidar conhecimentos acerca das principais patologias psiquiátricas graves com o exame do estado mental muito florido e característico. Aprendi, também, a realizar uma história clínica psiquiátrica tendo em conta o contexto social, laboral e familiar do doente. Como ponto negativo, o estágio foi maioritariamente observacional e não tive tanto contacto com a patologia psiquiátrica menos grave ou em doentes clinicamente estáveis. Porém, penso que estes fatores não tenham tido impacto no desenvolvimento das minhas competências clínicas nesta área da Medicina e considero ter cumprido os objetivos propostos.

Ao realizar o estágio de **Medicina Geral e Familiar** em Serpa pude contactar com outra realidade sociocultural. No decorrer do estágio observei uma relação médico-doente muito próxima e o estabelecimento de uma forte aliança terapêutica. Observei e realizei um elevado número de consultas, de diferentes tipologias, o que me ensinou a gerir os principais problemas de saúde da comunidade e a realizar corretamente, quer os registos clínicos, quer os procedimentos administrativos. Ao praticar a medicina preventiva com a realização dos rastreios, vacinação e a consciencialização para os fatores de risco cardiovascular pude verificar a importância dos mesmos: no decorrer do estágio foram identificadas 3 suspeitas de neoplasia colorretal e 1 lesão HSIL. Com a realização de consultas em autonomia parcial e feedback do meu

tutor tornei-me mais confortável na minha comunicação, sendo este aspeto reconhecido oralmente e de forma positiva por alguns doentes. Como ponto negativo, não tive oportunidade para a colocação de DIUs ou implantes, prática comum nos cuidados de saúde primários. Penso que cumpro os objetivos específicos para o estágio, no entanto, considero que 4 semanas não são suficientes para englobar todos os aspetos de uma especialidade tão vasta.

O estágio de **Pediatria** permitiu-me principalmente ganhar autonomia na avaliação e exame objetivo do recém-nascido em contexto de triagem, no berçário, e melhorar a minha comunicação com os familiares. Como ponto positivo, destaco a passagem na consulta externa pelas diferentes subespecialidades pediátricas podendo contactar com um diverso leque de patologias e as suas abordagens terapêuticas. Saliento as consultas do Desenvolvimento e do Recém-Nascido de Muito Baixo Peso que me reforçaram a importância da comunicação clara e empática e da relação médico-doente e o seu impacto, quer na adesão à terapêutica, diminuição da ansiedade dos pais ou na gestão das expectativas futuras, quanto ao prognóstico da doença. No SU pediátrico, devido ao seu encerramento noturno, não contactei com um elevado número de crianças no horário de estágio, mas consegui observar as patologias mais frequentes da idade pediátrica. Como ponto menos positivo, não passei pelo internamento que está reservado para os alunos do 5º ano e que presenciei no ano prévio, no entanto, com pouca autonomia. Foi um estágio que complementou positivamente a minha formação prévia na área da Pediatria e permitiu cumprir os objetivos específicos propostos.

A **Anestesiologia** é uma área de interesse pessoal e o estágio opcional foi particularmente desafiante e enriquecedor pela significativa componente prática, onde realizei os principais procedimentos associados à mesma. Permitiu-me sair fora da minha zona de conforto e tornar-me mais confiante a enfrentar o desafio que é a aprendizagem de procedimentos invasivos.

Relativamente aos **elementos valorativos**, a participação nos congressos e formações permitiram complementar a minha formação médica em áreas menos exploradas ao longo do curso. Destaco, com especial interesse, a participação no *workshop* **Painless: Regional Anesthesia** que introduziu a prática da utilização do ecógrafo num modelo humano, com identificação das estruturas nervosas, e a técnica de injeção ecoguiada. De forma a colmatar o estágio de Cirurgia Geral e o atingimento dos seus objetivos, participei no *workshop* de **Suturas**, prática que ainda pretendo melhorar no futuro.

Em conclusão, após a reflexão individual de cada estágio parcelar considero que cumpro os objetivos gerais e específicos que propus e termino este percurso académico com a sensação de dever cumprido. Neste ano pude objetivar uma evolução significativa das minhas competências clínicas e pessoais, que vão ser essenciais para enfrentar as dificuldades inerentes à prática clínica do médico recém-formado. Porém, reconheço que ainda há lacunas no meu conhecimento e comprometo-me a trabalhar ativamente e num processo de aprendizagem contínua, durante o meu percurso profissional, de modo a aperfeiçoar a minha prática clínica e garantir cuidados de excelência.

Anexos

1. Atividades gerais do estágio profissionalizante

Tabela 1.1 – Cronograma dos estágios parcelares e opcional

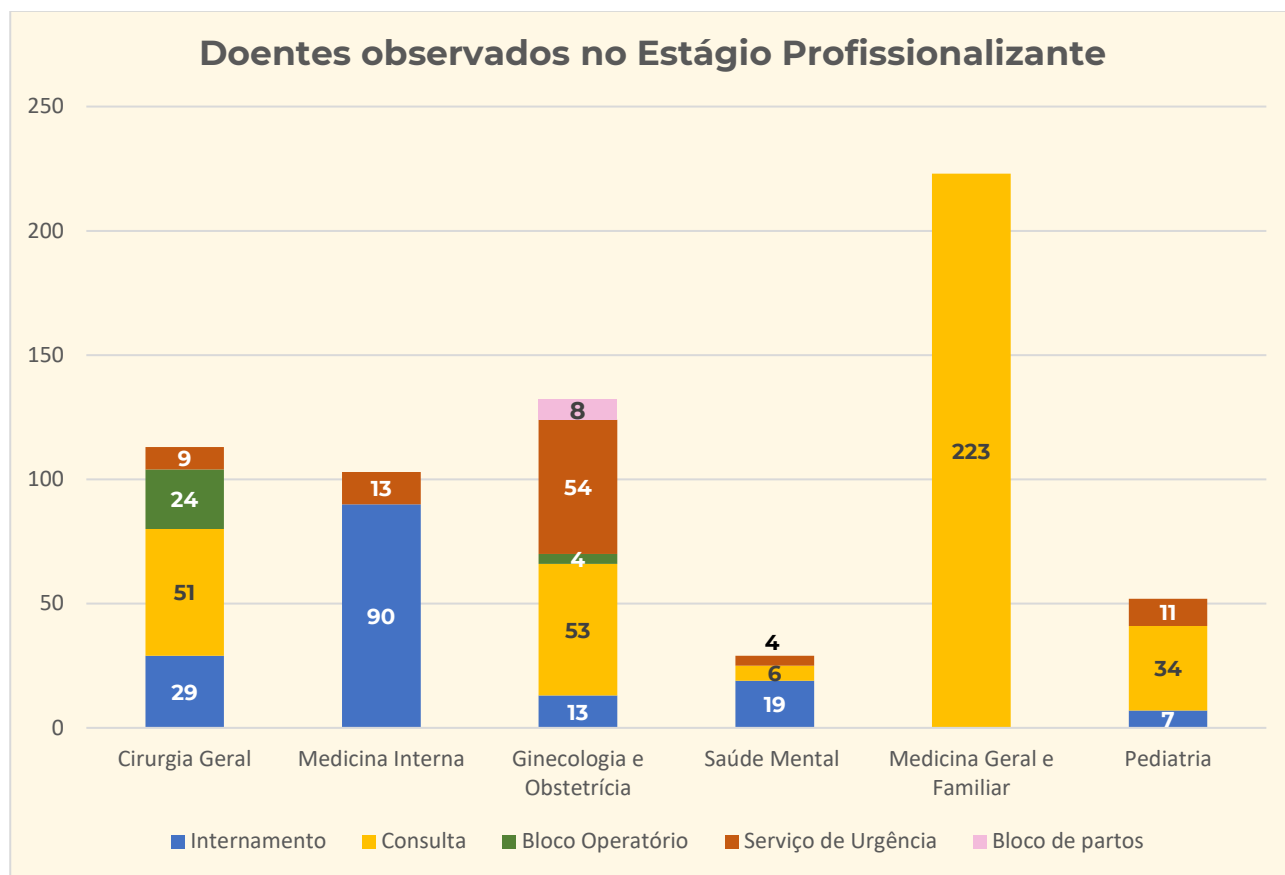
Estágio	Período	Local	Regente	Tutor
Cirurgia Geral	9 de setembro a 1 de novembro de 2024	Hospital Beatriz Ângelo	Professor Doutor Rui Maio	Dr. ^a Cátia Fernandes da Cunha
Medicina Interna	4 de novembro de 2024 a 10 de janeiro de 2025	Hospital Curry Cabral	Professor Doutor António Mário Santos	Dr. ^a Lurdes Venâncio
Ginecologia e Obstetrícia	20 de janeiro a 14 de fevereiro de 2025	Hospital de Cascais Dr. José de Almeida	Professora Doutora Teresinha Simões	Dr. ^a Guilhermina Ladeira
Saúde Mental	17 de fevereiro a 14 de março de 2025	Hospital Júlio de Matos	Professor Doutor Miguel Talina	Dr. Miguel Nascimento
Medicina Geral e Familiar	17 de março a 11 de abril de 2025	UCSP Serpa	Professor Doutor Daniel Pinto	Dr. Valentin Caetano
Pediatria	22 de abril a 16 de maio de 2025	Hospital São Francisco Xavier	Professor Doutor Luís Varandas	Dr. Edmundo Santos
Anestesiologia - Opcional	19 a 30 de maio de 2025	Hospital de Santa Marta	Professor Doutor José António Alves	Dr. ^a Salomé Cruz

Tabela 1.2 – Trabalhos realizados nos estágios parcelares

Estágio Parcelar	Tema	Co-autores
Cirurgia Geral	Minicongresso de Cirurgia Geral: “Toxina Botulínica: Um aliado improvável na reparação da hérnia incisional complexa”	Miguel Tedéu; Teresa Coelho
Medicina Interna	Apresentação “Coma em adultos”	Carolina Vitoriano; Tiago Escaleira
Ginecologia e Obstetrícia	Apresentação “Gravidez Ectópica”	Ana Teresa Leitão; Gabriela Leite
Saúde Mental	História Clínica sobre Esquizofrenia	--
Medicina Geral e Familiar	Apresentação de artigo “Diagnóstico e Terapêutica na Fibromialgia”	Beatriz Mendes
	Apresentação de caso clínico da consulta	--
Pediatria	Apresentação “Síndrome Nefrótico em Idade Pediátrica”	--

Tabela 1.3 – Sessões clínicas assistidas nos estágios parcelares e opcional

Estágio Parcelar	Sessão clínica
Cirurgia Geral	“Estudo IBEROPICO”
	“Gestão da dor pós-hemorroidectomia”
Medicina Interna	“Guidelines GOLD na gestão da DPOC”
	“Vericiguit: Insuficiência Cardíaca”
Ginecologia e Obstetrícia	“Caso Clínico: Reconstrução perineal”
	“Profilaxia antibiótica: Cefazolina vs Cefazolina + Metronidazol”
Saúde Mental	“Investigação clínica na POC”
Medicina Geral e Familiar	“Visão global dos Rastreios em Portugal”
Pediatria	“Introdução à neonatologia para Internos”
	“Introdução à pediatria para internos”
	“Processo assistencial: Abordagem ao RNMBP”
	“Saúde Ocupacional”
Anestesiologia	“Abordagem à rutura do aneurisma da aorta”
	“INVOS – Oximetria cerebral”

Gráfico 1.1 – Doentes observados no Estágio Profissionalizante

2. Casuística do estágio de Cirurgia Geral

Tabela 2.1 - Doentes observados no estágio de Cirurgia Geral e principais patologias e procedimentos

Valência	Nº Total de Doentes	Principais patologias / procedimentos (PP)	Nº (PP)
Internamento	29	Hérnia incisional	6
		Infeção de pé diabético	6
		Pancreatite aguda	3
		Suboclusão intestinal	2
		Diverticulite aguda	2
Consulta Externa	41	Hérnia inguinal / incisional	15
		Patologia hemorroidária	8
		Patologia da vesícula biliar	7

Bloco operatório	13	Hernioplastia	8
		Desbridamento cirúrgico (pé diabético)	4
Pequena Cirurgia	11	Excisão de quisto sebáceo	5
		Excisão de lipoma	3
Serviço de Urgência	9	Hérnia inguinal encarcerada	2
		Neoplasia do cólon	2
		Laparotomia exploradora	1
Consulta de decisão terapêutica	10	Hérnia incisional complexa	10

Tabela 2.2 - Doentes observados durante o estágio de Cirurgia Geral, na componente de Anestesiologia.

Valência	Nº Total de Doentes	Técnica anestésica (TA)	Nº (TA)
Bloco operatório	12	Geral endovenosa	8
		Geral balanceada	2
		Raquianestesia	2
Gastroenterologia	4	Sedação profunda	4
Broncofibroscopia	5	Geral endovenosa	5
Consulta Pré-operatória	8	Geral endovenosa	6
		Combinada (Endovenosa + Epidural)	2

3. Casuística do estágio de Medicina Interna

Tabela 3.1 - Doentes observados no estágio de Medicina Interna e principais patologias por sistema

Valência	Nº Total de Doentes	Patologia (por sistemas (PS))	Nº
Internamento	90	PS - Respiratório	28
		PS - Cardiovascular	26
		PS- Genitourinário	19

		PS- Gastrointestinal	13
		PS- Hematológico	4
		DPOC agudizada	3
		Hemorragia digestiva baixa	2
		Cetoacidose diabética	2
Serviço de Urgência	13		

4. Casuística do estágio de Ginecologia e Obstetrícia

Tabela 4.1 - Doentes observados no estágio de Ginecologia e Obstetrícia e principais tipos de consulta e patologias

Valência	Nº Total de Doentes	Tipos de consulta / Patologias (TP)	Nº (TP)
Consulta Obstetrícia	24	Diabetes e Gravidez	10
		Patologia Hipertensiva e G.gemelar	9
		Medicina Materno-Fetal	5
Internamento Obstetrícia	13	Avaliação da puérpera	5
		Indução do trabalho de parto	4
Consulta Ginecologia	29	Oncologia	17
		Uroginecologia	12
Bloco operatório	4	Histerectomia + anexectomia bilateral	2
		Histeroscopia	2
Bloco de partos	8	Cesariana	5
		Parto eutócico	3
Serviço de Urgência	54	Perda hemática vaginal	22
		Indução do trabalho de parto	5

5. Casuística do estágio de Saúde Mental

Tabela 5.1 - Doentes observados no estágio de Saúde Mental e principais patologias

Valência	Nº Total de Doentes	Principais patologias (PP)	Nº (PP)
Internamento	19	Perturbação bipolar	6
		Esquizofrenia	5
		Psicose induzida por substâncias	2
		Perturbação esquizoafetiva	2
		Demência vascular	2
Consulta Externa	6	Perturbação depressiva major	4
Serviço de Urgência	4	Perturbação depressiva major	3

6. Casuística do estágio de Medicina Geral e Familiar

Tabela 6.1 - Tipologia de consultas observadas e realizadas no estágio de Medicina Geral e Familiar

Consultas observadas	Número de doentes
Saúde de Adultos	93
Saúde infantil e juvenil	19
Saúde materna	7
Planeamento familiar	18
Doença aguda / Intersubstituição	44
TOTAL	181
Consultas realizadas	
Autonomia parcial - Saúde de Adultos	28
Autonomia parcial - Saúde infantil e juvenil	3
Autonomia parcial - Saúde materna	1
Autonomia parcial - Planeamento familiar	5
Autonomia parcial - Doença aguda / Intersubstituição	5
TOTAL	42

Tabela 6.2 - Doentes observados no estágio de Medicina Geral e Familiar por problema de saúde

Problemas (ICPC-2)	N.º consultas
Principais problemas nas consultas observadas	
1. K86 – Hipertensão sem complicações	33
2. T93 – Alteração do metabolismo dos lípidos	28
3. T90 – Diabetes não insulino dependente	24
4. T82 - Obesidade	16
5. P17 – Abuso de tabaco	14
6. L86 – Síndrome de coluna com irradiação de dor	13
7. P76 – Perturbação depressiva	10
8. P06 – Perturbação do sono	8
9. P74 - Distúrbio ansioso / Estado de ansiedade	5
10. K87 – Hipertensão com complicações	4
Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial	
1. K86 – Hipertensão sem complicações	26
2. T90 – Diabetes não insulino dependente	25
3. T93 – Alteração do metabolismo dos lípidos	17
4. L86 – Síndrome de coluna com irradiação de dor	11
5. T82 - Obesidade	9

7. Casuística do estágio de Pediatria

Tabela 7.1 - Doentes observados no estágio de Pediatria, principal tipo de consulta / patologia

Valência	Nº Total de Doentes	Tipos de consulta / Patologias (TP)	Nº (TP)
Consulta	34	Endocrinologia pediátrica	12
		Imunoalergologia pediátrica	11
		RN muito baixo peso	5
		Hipertensão	4
Berçário	7	Avaliação do RN sem alterações	4
		Elegível BCG	2
		Hipospádias	1
		Filho de mãe com hipotireoidismo	1
		Baixo peso ao nascer	1
Serviço de Urgência	11	Otite média aguda	3
		Trauma	2
		Gastroenterite aguda	2
		Amigdalite aguda	2

8. Objetivos gerais e específicos de estágio e autoavaliação

Tabela 8.1 - Objetivos gerais e específicos de estágio e autoavaliação

Objetivos	Autoavaliação
Objetivos Gerais	
Consolidar e aplicar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos nos últimos seis anos	3
Adquirir autonomia na avaliação do doente, incluindo anamnese e exame objetivo completo	4
Aplicar a escolha apropriada dos meios complementares de diagnóstico (MCDs) de acordo com a suspeita clínica e saber propor um plano terapêutico e de seguimento adequado a cada doente	3
Reconhecer a importância do trabalho multidisciplinar e colaborar corretamente em contexto clínico com os restantes profissionais de saúde	4
Comunicar de forma clara e concisa com os doentes e familiares	4
Identificar áreas individuais de menor aptidão na prática clínica e implementar estratégias direcionadas à sua superação	4
Objetivos Específicos	
Objetivos Específicos – Cirurgia Geral	
Saber diagnosticar e gerir as principais patologias cirúrgicas	4
Identificar a necessidade de cirurgia eletiva vs urgente ou emergente;	3
Realizar autonomamente o exame objetivo no doente cirúrgico;	4
Praticar as técnicas de assepsia	4
Praticar o manuseamento dos materiais cirúrgicos	2
Objetivos Específicos – Medicina Interna	
Ganhar autonomia na gestão do doente: anamnese, exame objetivo, requisição e interpretação dos MCDs e estabelecimento do plano terapêutico	3
Redigir o diário clínico, nota de admissão e alta e pedidos de colaboração com outras especialidades	4
Saber gerir as principais patologias encontradas em internamento	3
Melhorar as capacidades de comunicação com o doente, familiares e outros profissionais de saúde	4
Objetivos Específicos – Obstetrícia e Ginecologia	
Saber realizar o seguimento da gravidez de baixo risco e identificar a gravidez de alto risco para posterior referência	4

Saber abordar as principais patologias ginecológicas e obstétricas	4
Adquirir autonomia na realização do exame objetivo: observação ao espéculo, auscultação cardíaca fetal e palpação da altura uterina	2
Realizar a avaliação da puérpera	3
Objetivos Específicos – Saúde Mental	
Identificar as principais patologias psiquiátricas, o seu diagnóstico diferencial e o seu tratamento	4
Saber realizar a entrevista clínica e o exame do estado mental	3
Identificar os recursos presentes na comunidade para a capacitação destes doentes	4
Objetivos Específicos – Medicina Geral e Familiar	
Identificar e gerir os problemas de saúde mais comuns na comunidade	4
Realizar a consulta em autonomia parcial	3
Familiarizar-me com o sistema informático e realizar os registos clínicos, passar atestados e receitas médicas	4
Aplicar os princípios da medicina preventiva	4
Comunicar adequadamente com o utente	4
Objetivos Específicos – Pediatria	
Realizar a anamnese e exame objetivo de forma autónoma e adaptada à idade do doente	3
Identificar as principais patologias em idade pediátrica, os seus sinais de alarme e a sua abordagem diagnóstica e terapêutica	4
Comunicar de forma adequada com a criança e os seus familiares	4

Legenda: 1 - Insuficiente; 2 – Suficiente; 3 – Bom; 4 – Muito bom

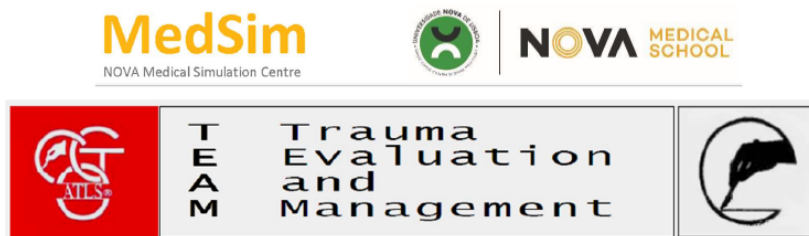
9. Resumo dos pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar

Tabela 9.1 – Tabela resumo dos principais pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar

Estágio Parcelar	Pontos positivos	Pontos negativos
Cirurgia Geral	- Introdução à avaliação do doente e procedimentos em ambiente hospitalar com autonomia gradual - Contacto com as patologias cirúrgicas mais prevalentes no internamento e em consulta. - Boa integração na equipa clínica	- Pouco contacto no bloco operatório com patologia de outros sistemas, além da Parede Abdominal - Pouca prática dos procedimentos cirúrgicos, à exceção da assepsia.
Medicina Interna	- Elevado grau de autonomia - Realização de todos os procedimentos clínicos e administrativos associados à gestão do doente - Boa integração na equipa clínica	- Ausência de contacto com a consulta externa
Ginecologia e Obstetria	- Rácio Aluno:Tutor 1:1 - Contacto com as diferentes vertentes da especialidade e patologias mais prevalentes - Autonomia na avaliação da puérpera	- Pouca autonomia na abordagem à doente grávida - Pouca participação nos procedimentos cirúrgicos ou no parto.
Saúde Mental	- Aprendizagem da entrevista clínica em doente com patologia psiquiátrica grave - Discussão e compreensão do exame do estado mental e da escolha terapêutica	- Pouco contacto com a patologia psiquiátrica na comunidade ou no SU - Pouca autonomia
Medicina Geral e Familiar	- Rácio Aluno:Tutor 1:1 - Bom grau de autonomia - Contacto e gestão das patologias mais prevalentes nas diferentes consultas	- Não realizei procedimentos comuns como: colocação de DIU ou implante - Menor número de consultas de saúde materna
Pediatria	- Rácio Aluno:Tutor 1:1 - Elevada autonomia no berçário - Contacto com as diferentes vertentes da especialidade e patologias mais prevalentes em consulta	- Ausência de contacto com o internamento pediátrico - Menor autonomia nas consultas

10. Certificados das atividades formativas

10.1 - Certificado TEAMS



Certificado

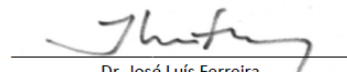
Pelo presente se certifica que

JOÃO PEDRO SOARES CIRNE CARRAJANA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 12 e 13 de Setembro de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

10.2 - Certificado Simulação Cirurgia Geral



Certificado de
participação

João Pedro Soares Cirne Carrajana

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2024

Presencial | 24 de Setembro de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-66e7609decc44

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

10.3 - Certificado Workshop “Alterações do equilíbrio ácido-base”



Certificado

Certificamos que **JOÃO PEDRO SOARES CIRNE CARRAJANA, N°2019287**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 20 de novembro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

10.4. Certificado Workshop “Eletrocardiografia”



Certificado

Certificamos que **João Pedro Soares Cirne Carrajana, N° 2019287**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 04 de dezembro de 2024, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

10.5 - Certificado como Formador em contexto de trabalho “Fibromialgia”

 **REPÚBLICA PORTUGUESA**
SAÚDE

 **SNS**
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

 **UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
BAIXO ALENTEJO**
DEP. SAÚDE FAMILIAR E COMUNITÁRIA
UCSP SERPA

DECLARAÇÃO

Declara-se que, Joao Pedro Soares Carrajana, participou como Formador,
na ação formativa em contexto de trabalho, “**Fibromialgia**” promovida
pela UCSP de Serpa, que decorreu a 02/04/2025, atingindo a frequência
de 1 hora.

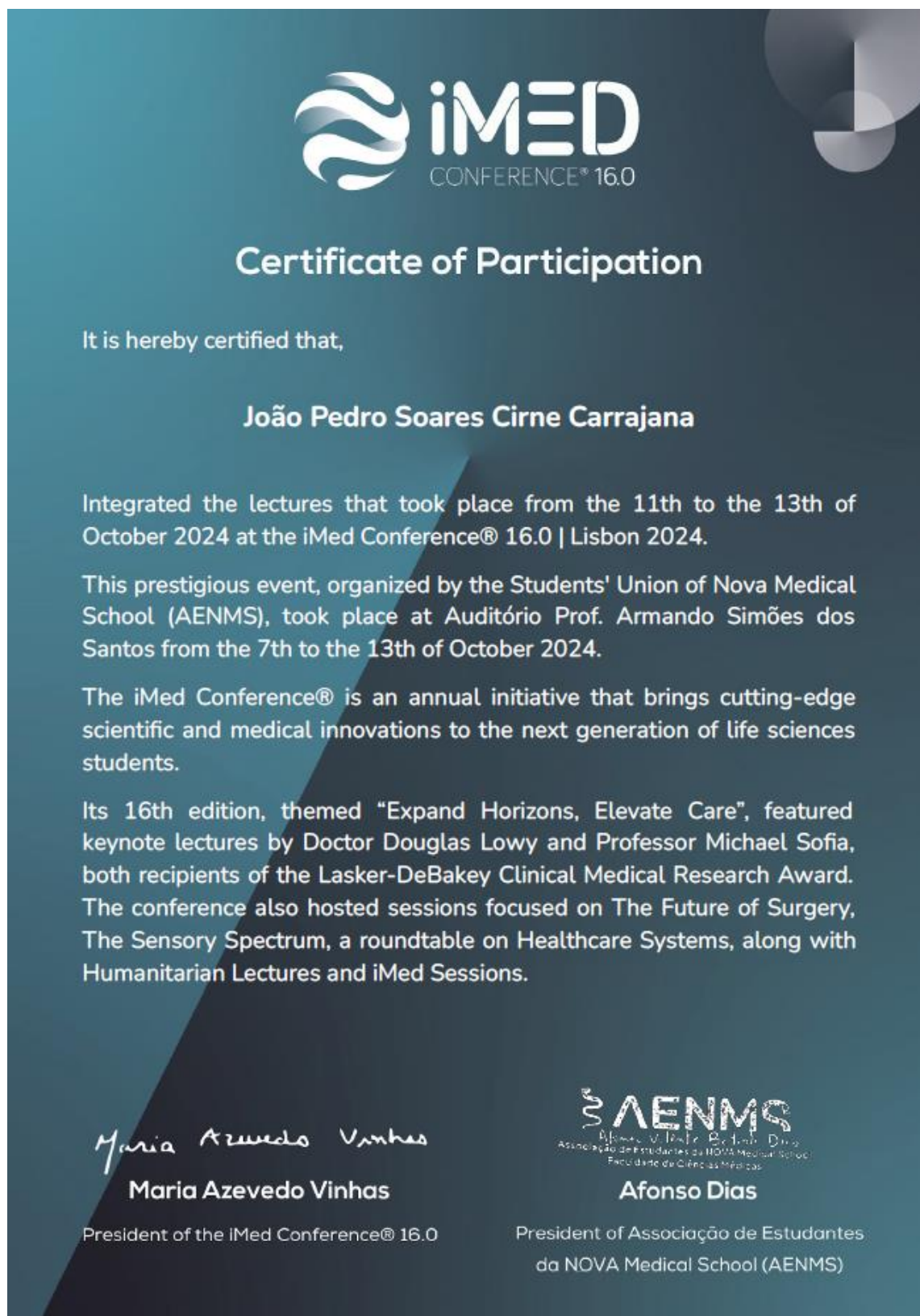
Serpa, 03 / 04 / 2025

A Responsável pela Formação da UCSP Serpa,
Francisca Machado

O coordenador da UCSP Serpa
[Assinatura]



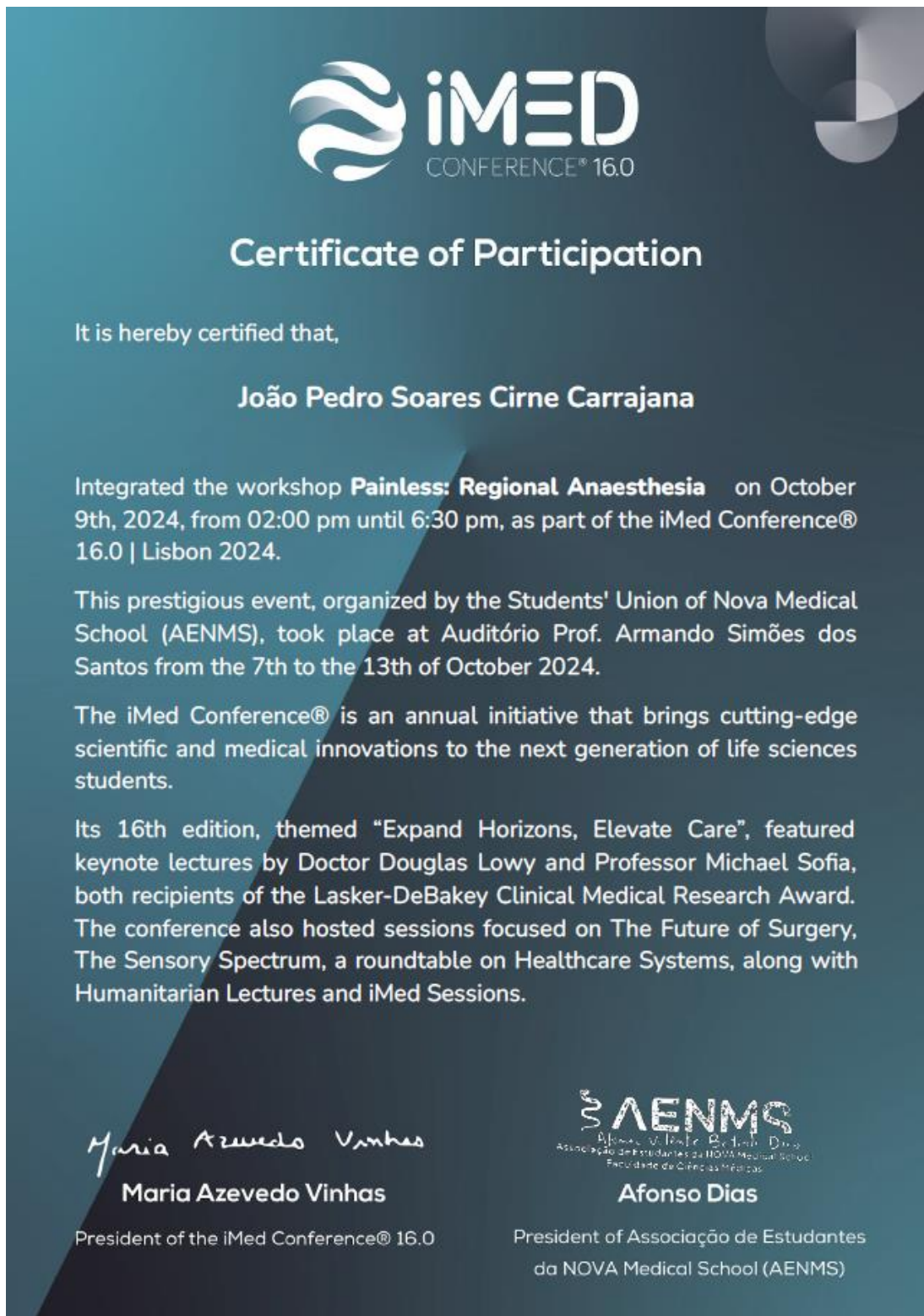
10.6 - Certificado Congresso IMED - Palestras



10.7 - Certificado Congresso IMED – Workshop “Practise makes perfect” (Paracentese e Punção lombar em modelo não-humano)



10.8 - Certificado Congresso IMED – Workshop “Painless: Regional Anaesthesia” (Bloqueio de nervo periférico ecoguiado em modelo humano)



10.9 - Certificado XI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina



XI CNEM

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João, Piso 01
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

João Pedro Soares Cirne Carrajana

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15400951

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-66e2bcb074332

Evento

XI CNEM

27-09-2024 13:00 → 29-09-2024 19:00

O XI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM) ocorreu nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2024, na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

O XI CNEM incluiu dois workshops práticos e dois dias de palestras que abordaram temas de grande relevância e atualidade na área da saúde, tais como: os novos meios de comunicação em saúde, o impacto da inteligência artificial nos sistemas de saúde, a saúde em contextos prisionais, bioética, medicina aeroespacial, o papel da arte na medicina e o funcionamento do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

10.10 - Certificado “Emergências Médicas Hospitalares” – Professor Doutor Oliveira Martins



Workshop Emergências Médicas Hospitalares

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

João Pedro Soares Cirne Carrajana

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15400951

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-674372813285d

Evento

Workshop Emergências Médicas Hospitalares
29-11-2024 14:00 → 29-11-2024 18:00 - Duração: 4 horas

A adrenalina é a tua paixão? Não há nada que te entusiasme mais do que noites cheias de ação no SU? Então este workshop é para ti!

No dia 29, das 14h-18h no auditório 1, numa tarde guiada pelo Professor Doutor Oliveira Martins vais ter a oportunidade de discutir diversos casos clínicos de Emergências Médico-Cirúrgicas Hospitalares para te poderes preparar para estes momentos-chave.

10.11 - Certificado “O poder de ver o que ninguém vê: uma viagem pela Pedopsiquiatria”



10.12 - Certificado “O poder de ver o que ninguém vê: uma viagem pela Pedopsiquiatria”



10.13 - Certificado “Sou Médico, e Agora?”

